

O Trevo

Difusão do Espiritismo Religioso - Órgão da Aliança Espírita Evangélica - Fraternidade dos Discípulos de Jesus

ANO XXI

São Paulo, Maio de 1994

Nº 239

CAMPANHA DE METAS 94, MELHORANDO A VIDA

Um movimento vem empolgando nossa Aliança: **Levar a mensagem do Espiritismo para fora do Centro Espírita**. Desde a primeira reunião do Conselho de Grupos Integrados, quando surgiu a proposta, diversos trabalhadores têm levantado a bandeira do Bem e trabalhado, em sua esfera de ação, para a melhoria do mundo. Naquela reunião, quando trocávamos idéias sobre quais poderiam ser as finalidades da Campanha de Metas de 94, após diversas sugestões para melhoria da qualidade dos trabalhos no Centro Espírita, alguém alertou: **"Mas tudo isso já constitui nosso dever. O que vamos fazer para melhorar a vida da Humanidade, fora das quatro paredes do Centro?"**

A este lúcido alerta, os Grupos Integrados da Aliança responderam com a proposta adotada: levar a mensagem do Espiritismo para fora do Centro Espírita. Todos nós sentimos que a Doutrina Espírita encerra em si mesma a mensagem de libertação do homem. Mas nós, espíritas, de modo geral, temos vivenciado o "Espiritismo de gabinete", cumprindo muito bem nossas atividades na casa espírita, mas pouco fazendo pelo progresso do mundo.

Kardec compreendeu de pronto o potencial transformador do Espiritismo. Evitou apresentá-lo em seu aspecto religioso para não submetê-lo ao fastio da humanidade "científica e filósófica" do século XIX, cansada de hipocrisias, mas iludida pelo materialismo. E mesmo no lançamento do "Evangelho Segundo o Espiritismo", núcleo

moral da Doutrina, colocou que, quanto à moral ensinada pelo Cristo, nenhuma religião poderia discordar.

O que a Aliança busca hoje, através desta Campanha, é levar o conteúdo moral da proposta espírita ao mundo, carente do Bem e da Verdade. A Campanha em si não terá o rótulo "Espírita". Ela deverá levar a proposta da Verdade e do Bem, em sua pureza e simplicidade, de modo a ser percebida por irmãos de todas as religiões.

Inúmeras foram as sugestões que têm sido dadas para a realização da Campanha. Relacionamos a seguir algumas, para que sirvam de motivação a todos:

1. "Esquecimento" proposital de livros de conteúdo moral, de incentivo, otimismo ou de convite à reflexão para o Bem, em locais públicos, como bancos, lojas, coletivos, praças, salas de espera de UTIs em hospitais, etc.

2. Distribuição sistemática de livros a pessoas de nossas relações. Preocupar-se em escolher títulos que não firam a preferência religiosa de ninguém, nem tenham a pretensão de fazer proselitismo.

3. Aproveitamento de espaços para mensagens em "holleriths" para apresentação de frases construtivas.

4. Inserção de pensamentos contrutivos em extratos bancários e correspondência de mala direta comercial.

5. Formação de campanhas entre colegas de trabalho para doação

de um vale refeição a entidades ou pessoas necessitadas.

6. Aproveitamento de murais de avisos para exibição de mensagens ou frases de efeito benéfico.

7. Panfletagem de mensagens positivas em locais públicos e paradas de semáforos.

8. Colocação de adesivos contendo frases construtivas em vidros de automóveis.

9. Aproveitamento de espaço em jornais de bairro ou jornais de empresa para apresentação de mensagens elevadas.

10. Aproveitamento de tempo ocioso em programação de emissoras de rádio ou TV para veiculação de frases ou mensagens de cunho construtivo.

11. Veiculação de frases construtivas ou otimistas em sistemas de som de shopping centers, supermercados, terminais de trans-

NESTA EDIÇÃO

Campanha de Metas 94

Vida Plena

Notícias das Regionais

Trevinho

**Coluna Allan Kardec:
Comunicações com os mortos**

**Grupos Integrados:
Araraquara, Sorocaba e
Outros Estados**

porte coletivo ou outros locais públicos.

12. Escrever mensagens de apoio a pessoas que passaram por perdas de familiares ou situações trágicas (sem qualquer propaganda do Centro Espírita ou do Espiritismo, tão somente o apoio fraterno).

13. Visitas sistemáticas a entidades assistenciais, hospitais ou prisões, na busca de pessoas que não recebem visitas periódicas.

São inúmeras as variações para participarmos da campanha. Poderíamos classificar tais iniciativas em individuais e coletivas. As primeiras, dependem pouco ou nada de recursos financeiros ou materiais, estando limitadas apenas pela criatividade e boa vontade. Exemplos: consultar o depto. pessoal da empresa em que se trabalha para pedir a inserção de uma mensagem no demonstrativo de pagamento; usar o mural da empresa para fixar mensagens positivas; isto já têm sido praticado com simplicidade e sucesso imediato por muitos alunos das EAE, que trazem relatos emocionados dos efeitos

que um simples gesto como esse causou no ambiente em que trabalham.

Já quanto às iniciativas coletivas, que exigem algum esforço de organização material, podem perfeitamente ser abraçadas pelos Grupos Integrados. Eis alguns exemplos: assumir compromisso com algum órgão de imprensa responsabilizando-se por uma coluna

Podemos fazer muito através de pequenas coisas

periódica, a impressão de mensagens em grandes quantidades, a reprodução de adesivos para veículos, o contato com emissoras de rádio ou TV.

Tenhamos em mente que, se diante das grandes coisas nos sentimos pequeninos, podemos fazer muito através de pequenas coisas. Vamos observar à nossa volta. O ambiente profissional muitas vezes propicia grandes chances de servir

com amor. A professora que coloca um pensamento positivo no quadro negro no início de sua aula, ou no boletim de notas de seus alunos, o funcionário de lavanderia que insere uma pequena mensagem no pacote de roupa lavada, o vendedor que prende um plástico contendo uma frase construtiva na vitrine da loja onde trabalha, são alguns exemplos de que sempre podemos aproveitar nossos recursos individuais a favor da Campanha.

Na reunião do Conselho de Grupos Integrados de Julho de 94 iremos fazer um balanço do andamento da Campanha e estudar novos meios de incrementá-la. Vamos incentivar, nas turmas da Escola de Aprendizes do Evangelho e nas equipes de Assistência Espiritual, nas turmas de Mocidade Espírita e nas equipes de Evangelização Infantil, o engajamento à Campanha de Metas 94. Acreditamos firmemente que a Aliança, como movimento organizado para a espiritualização do ser humano através da força do Evangelho, poderá auxiliar na definitiva transformação da Terra.

PETITE - A MENINA DOS CABELOS DOURADOS

As EDIÇÕES "NOSSO LAR" trazem a lume, em segunda edição, a obra: "PETITE - A MENINA DOS CABELOS DOURADOS". A primeira edição foi de responsabilidade do autor.

A primeira edição esgotou-se rapidamente, o que despertou grande interesse do público leitor, na procura incansável do livro por longo período, em falta no mercado livreiro.

A LIVRARIA - DISTRIBUIDORA E EDITORA ESPÍRITA "NOSSO LAR" LTDA., sentindo a necessidade pela

constante procura, resolveu publicá-la, reservando os Direitos Autorais, a título de colaboração, à Assistência Social da Instituição Beneficente "Nosso Lar", situada à Praça Florence Nightingale, 56, Jardim da Glória, São Paulo - SP, CEP 01547-140, tel. (011) 63-8681.

A obra que reportamos "PETITE - A MENINA DOS CABELOS DOURADOS" não se trata de livro infantil, mas sim de um manual de informações e experiências vividas pelo autor THIERS DEL CARLO, na recu-

peração de sua filha MARIA PAOLA, sendo a personagem central portadora da Síndrome de Down (mongolismo). A obra em questão foi prefaciada por NANCY PUHLMANN DI GIROLAMO, autora dos livros "O CASTELO DAS AVES FERIDAS" e "AS AVES FERIDAS NA TERRA VOAM", tradicionalmente conhecidas.

EDIÇÕES "NOSSO LAR" - Caixa Postal 65084 - tel/fax (011) 35-0361. AGÊNCIA; Bela Vista, CEP 01390-970 - São Paulo / SP.

Nova Diretoria da Casa Espírita Edgard Armond (Rua Bolívia, 783, Pq. das Nações - Santo André - SP) eleita com mandato até 1995:

Presidente: José Jaime de Oliveira
Vice-presidente: Luiz Carlos Vieira Ferreira
Tesoureiro: Luiz Getúlio França
Secretário: Walter Basso
Dir. Patrimônio: José Tributino dos Santos

Nova Diretoria da Casa Espírita Redenção (Rua Jundiá, 307, Sta. Terezinha, Santo André - SP) eleita para o biênio 94/95:

Presidente: Edna de Barros Rossini
Vice-presidente: Otavio Rissardi
1º Secretário: Nevio Pieroni
2º Secretário: Marcia Ecker Cardoso
1º Tesoureiro: Pedro Bezerra dos Santos

2º Tesoureiro: Decio Cardoso
Dir. Evang. Infantil: Clotilde Pieroni
Dir. Mocidade: Suzana M. C. Ortega
Coord. Estudos: Elidya Fassio
Dir. Assist. Social: Maria Jane Lopes Silva
Dir. Espiritual: Elidense M. C. Ortega
Conselho Fiscal: Elzira Turuko Taira Santos, Elza Rissardi, João Claro, Felix Franco, Maria Conceição F. Ribeiro, Neide Barberini

VIDA PLENA

Azamar B. Trindade

Antes de relacionarmos algumas frases sugestivas para automotivação nos nossos "EXERCÍCIOS DE VIDA PLENA", seja-nos permitido tecer alguns comentários.

Inicialmente devemos nos lembrar que foi em 1989 que o assunto "VIDA PLENA" foi introduzido no currículo das aulas das Escolas de Aprendizes do Evangelho, da AEE, conforme consta em "O TREVO" nº 188, de Outubro de 1989, figurando como título das aulas nºs. 44, 67, 73, 88 e 95, o que também é especificado no nosso livro-roteiro "VIVÊNCIA DO ESPIRITISMO RELIGIOSO", de Edgar Armond, 4ª. Edição, páginas 3.13 a 3.17.

*A Humanidade inteira
poderá alcançar a plenitude
de vida para a qual Deus
nos criou*

Devemos ter sempre bem presente que "VIDA PLENA", apesar de constar como título de aula nesse nosso livro normativo, na verdade "VIDA PLENA" não é aula. É, sim, "EXERCÍCIO DE VIDA PLENA", o que é coisa bem diferente.

É bem possível que as duas primeiras "aulas" de Vida Plena, (nºs. 44 e 67) adquiram algum característico de aula, porque nestas reuniões é que se transmite, aos ouvintes, algumas regrinhas que deverão nortear os "EXERCÍCIOS DE VIDA PLENA".

Na verdade, em nossos "EXERCÍCIOS DE VIDA PLENA" não deverão existir nem dirigentes, nem expositores, nem coordenadores, e nem quaisquer outras coisas que diferenciam uma pessoa de outra pessoa.

Em nossos "EXERCÍCIOS DE VIDA PLENA", algum dos participantes fará tão somente a preparação espiritual do ambiente; controlará os horários de início e de término da reunião; poderá lembrar aos presentes, de modo sucinto, as regrinhas áureas para o bom êxito dos nossos "EXERCÍCIOS DE VIDA PLENA", quais sejam: Evitar a monopolização da palavra, (todos têm o mesmo direito

de usá-la, se quiserem); evitar divagações filosóficas, evitar polêmicas; vigiar para que não se sintam, e nem se escute, no ambiente, em hipótese alguma, reprimenda ou ofensa a quem quer que seja, ou ao que quer que seja, por mais sutil; não haver após a reunião qualquer comentário ou murmúrio sobre o que se falou no decorrer de todo "EXERCÍCIO DE VIDA PLENA".

Desta maneira os participantes se sentirão cada vez mais seguros e mais confiantes e mais à vontade.

No mais, é vivência verdadeira, plena de Amor Fraternal, espontaneidade, paciência, aceitação recíproca e mútua, res-peito total mútuo e recíproco, saber-ouvir, autenticidade, sinceridade, elevação, boa-vontade, humildade, caridade pura, harmonia, calma, equilíbrio, solidariedade, compreensão, sã-alegria, gratidão, honestidade para com os outros e para conosco mesmos. Não existindo isto tudo, ficarão descaracterizados os nossos "EXERCÍCIOS DE VIDA PLENA".

A égide primordial deste importante assunto, desde a sua primeira abordagem aos alunos das Escolas de Aprendizes do Evangelho, e preponderantemente em todo e qualquer "EXERCÍCIO DE VIDA PLENA", poderá ser o que nosso mestre nos diz através do Evangelista JOÃO, 10.10: "EU VIM PARA QUE TENHAM VIDA, E A TENHAM COM ABUNDÂNCIA."

Abundância, aqui, na acepção de plenitude de vida e não de sub-vida, de Amor Fraternal conforme Jesus Cristo nos ensinou e nos exemplificou, de Paz, Fé, sem medos, sem dúvidas, sem desconfianças, sem receios, sem pressões, sem pressa, sem agressões nem

por pensamentos, nem por palavras e nem por atos, mas, sim, plenitude de vida de verdade como pretendemos vivenciar nos minutinhos em que estamos juntos em nossos "EXERCÍCIOS DE VIDA PLENA", conforme Deus quer que nós vivamos todos os minutos das nossas vidas e que os Grupos Integrados da AEE nos proporcionam.

Através de nossos humildes "EXERCÍCIOS DE VIDA PLENA", quem sabe?, a Humanidade inteira poderá paulatinamente alcançar a plenitude de vida que tanto almejamos e para a qual Deus nos criou, e para a qual Jesus Cristo tanto nos ajuda.

Antes de Jesus Cristo não havia AMOR FRATERNAL no Globo Terrestre, foi através das humildes vivências de Amor Fraternal com seus primeiros e incultos discípulos que Jesus Cristo melhorou toda a Humanidade, há dois mil anos. Tudo isso, agora, nós, felizmente, podemos desfrutar, embora ainda não bem conscientizados da grandeza desses humildes exemplos de Jesus Cristo e seus Discípulos.

Ajudemos a Humanidade deslanchar na Plenitude de Vida para a qual Deus nos criou, levando a sério e avante estes nossos humildes e benéficos "EXERCÍCIOS DE VIDA PLENA".

No início de cada um dos nossos "EXERCÍCIOS DE VIDA PLENA", não havendo algum sentimento elevado, importante, profundo, significativo, verdadeiro, sentido, vivenciado por algum

dos presentes, exposto sucintamente como desabafo momentâneo, poderá ser proposto algum outro sentimento baseado nas frases abaixo mencionadas, como simples exemplos para motivar as participações dos presentes:

1. Como eu reajo "quando pisam nos meus calos"?

*Antes de Jesus Cristo
não havia Amor
Fraternal no globo
terrestre*

2. Como eu reajo quando me dão uma "fechada" no trânsito?

3. Como eu reajo quando percebo que fui relegado a um segundo plano?

4. Devemos estar sempre no primeiro plano?

5. Como eu me sinto quando alguém não me cumprimenta? ou quando inexplicavelmente não responde ao meu cumprimento?

6. Eu ainda sou suscetível a melindres?

7. Como eu vivencio a virtude da PACIÊNCIA?

8. Como eu vivencio a virtude da DISCIPLINA?

9. Como eu vivencio a virtude da HUMILDADE?

10. Como eu vivencio a virtude da CARIDADE?

11. Como eu vivencio a virtude da HONESTIDADE?

12. Como eu reajo a uma proposta DESONESTA, INDECOROSA?

13. Como eu verdadeiramente vivencio a virtude da AUTENTICIDADE?

14. Como eu verdadeiramente vivencio a virtude da SINCERIDADE?

15. Como sinto meu comportamento sexual?

16. Como cristão-espírita, como eu me posiciono a respeito do desrespeito à instituição da FAMÍLIA?

17. Como sinto minha vida em família?

18. O que eu sei sobre PIEGUISMO? Eu sou piegas?

19. O que eu sei sobre SECTARISMO? Eu sou sectário? Racista?

20. O que eu sei sobre DOGMATISMO? Eu sou dogmático?

(André Luiz, no seu livro "Obreiros da Vida Eterna", págs. 126, nos diz: "Dogma, considerado impar-

cialmente, constitui desafio e castigo simultâneos. - DESAFIO à inteligência investigadora e construtiva, para que se dilate ao mundo a noção do Universo infinito; e - CASTIGO às mentes acanhadas e ociosas que renunciam levemente ao dom de pensar e decidir por si mesmas as questões sagradas do destino).

21. Eu aceito e pratico o PROSELITISMO BARATO? (Atentemos para o verdadeiro proselitismo que é caro, qual seja o

O que não é divino no Universo?

VERDADEIRO PROSELITISMO DO BOM EXEMPLO, humilde, silencioso, perseverante, verdadeiro, permanente, sem rituais-personalísticos).

22. Eu cultivo PRECONCEITOS INFUNDADOS? (Atentemos para a particularidade de que todos nós temos preconceitos. Só os alienados é que não os têm. Sobre o que nós devemos nos vigiar permanentemente é se os nossos CONCEITOS E/OU PRECONCEITOS têm fundamento ou se são infundados. Eis a questão! Isto é que é importante.)

23. Eu sou PERSONALISTA?

24. Eu sou PERFECCIONISTA?

25. Eu ainda tenho, ou ainda dependendo de algum amuleto? ritual? superstição? medo irracional? objeto de valor estimativo anormal?

26. Eu ainda sou racista?

27. Eu ainda sofro de fobias? Quais? Como eu me defendo delas?

28. Eu tenho ENTUSIASMO EQUILIBRADO pela vida? (Entusiasmo desequilibrado é muito fácil!).

29. Como nós sentimos durante nossos "EXERCÍCIOS DE VIDA PLENA"?

30. Ainda sinto acessos de destruição (de coisas, pessoas ou ideais)?

Muitas outras frases ainda poderão ser criadas e apresentadas e/ou escolhidas num consenso pela maioria dos presentes.

Arrematando: Todos os "EXERCÍCIOS DE VIDA PLENA" são divinos, por piores que nós os tenhamos sentido, como foram divinas todas as humildes reuniões de Amor Fraternal que Jesus Cristo realizou com os seus rudes discípulos, enquanto esteve encarnado aqui entre nós na longínqua Palestina.

Aliás, o que não é divino no Universo? Tudo é criação de Deus, toda a sua criação é divina, portanto, perfeita. O que aparentemente não nos parece perfeito é produto do nosso mau-uso do nosso livre-arbítrio, e é o que temos de resgatar por força da Lei Divina de Ação e Reação.

Valorizemos ao máximo todos os nossos "EXERCÍCIOS DE VIDA PLENA", pois assim, temos Fé, aceleraremos o crescimento equilibrado de toda a Humanidade, nem que seja daqui a uns quatrocentos bilhões de séculos!...

Com o passar do tempo faremos "EXERCÍCIOS DE VIDA PLENA" em nossos lares, em nossos ambientes de trabalho, em nossos ambientes de lazer, passando a viver em plenitude de vida divina todos os minutos das nossas vidas. Tenhamos Fé absoluta nisto! Mas temos de começar agora, já, sem perda de tempo! Alguém deve dar os primeiros passos!

Assim é que sentimos os nossos "EXERCÍCIOS DE VIDA PLENA".

NOTÍCIAS DA REGIONAL SOROCABA

Evangelização Infantil

Foi realizado o Curso para formação de Evangelizadores da Infância nos seguintes Grupos Integrados da Regional Sorocaba:

11 e 12 de março: Núcleo Espírita Paulo de Tarso, de Tatuf (16 participantes);

21 de março: Fraternidade Espírita Nosso Lar, de Belo Horizonte.

Também foi realizada Reciclagem sobre Evangelização Infantil em Belo Horizonte, com a participação de 31 trabalhadores.

Agendado para 1 e 2 de junho a realização do Curso para Evangelizadores em Guarapari - ES.

Visitas de Integração

Estiveram em Guarapari, no Núcleo Estrada de Damasco, nos dias 4, 5 e 6

de maio, as companheiras, Maria Ignes, Cecília Zacharias e Maria Odete Oliveira, para intercâmbio de experiências e colaboração no exame espiritual da 1ª turma da Escola de Aprendizes do Evangelho. Está agendada nova visita para a primeira semana de julho.

Esteve em Sorocaba o companheiro Francisco Martins, de Brusque, no dia 9 de maio, relatando o andamento dos trabalhos naquela cidade.



COLUNA ALLAN KARDEC A COMUNICAÇÃO COM OS MORTOS

Luiz Carlos Forcato - Regional Vale do Paraíba

É comum, nós espíritas, sermos abordados por irmãos praticantes de outras religiões e sermos criticados, alegando que contrariamos as Leis Divinas quando fazemos contato com os mortos, o que, segundo eles, a Bíblia condena.

Allan Kardec, à época da Codificação, assim respondeu aos que na época também o interpelavam:

"A proibição das comunicações com os Espíritos não está em nenhuma parte do Evangelho. Ela está somente na lei mosaica. Trata-se pois, de saber se as religiões colocam as leis mosaicas acima da lei evangélica, quer dizer, se elas são mais Judias que Cristãs. Observa-se mesmo que, de todas as religiões, a que faz menos oposição às comunicações com os mortos, é a Judia, e que ela não tem invocado a lei de Moisés, sobre as quais se apoiam as seitas Cristãs, contra as evocações. Se as prescrições bíblicas são código de fé Cristã, porque interditar a leitura da Bíblia? Que diria se se proibisse a um cidadão estudar o código das leis do seu país?

A proibição feita por Moisés tinha então sua razão de ser, porque o legislador hebreu queria que seu povo rompesse com todos os costumes adquiridos entre os Egípcios, e que este do qual se trata aqui era um motivo de abusos. Não se evocava os mortos por respeito e afeição por eles, nem com um sentimento de piedade; era um meio de adinção, objeto de um tráfico vergonhoso explorado pelo charlatanismo e a superstição; portanto, Moisés teve razão em proibi-la. Se ele pronunciou contra este abuso uma punidade severa, é que precisava de meios severos, vigorosos para governar o seu povo indisciplinado; também a pena de morte está prodigalizada na sua legislação. Apoia-se erradamente sobre a severidade do castigo para provar o grau de culpabilidade da evocação dos mortos.

Se a proibição de evocar os mortos veio do próprio Deus, como querem ou pretendem algumas religiões, deve ter sido também Deus

que editou a pena de morte contra os infratores. A pena tem pois, uma origem tão sacra quanto a proibição; por que não se a conservou? Moisés promulgou todas as suas leis em nome de Deus, e por sua ordem. Se se crê Deus seja seu autor, por que não são elas mais observadas? Se a lei de Moisés é para as igrejas um artigo de fé sobre algum ponto, por que não o é sobre todos? Por que recorrer a ela naquilo que convém e repeli-la no que não convém? Por que não segui-la em todas as suas prescrições? - a circuncisão entre outras, que Jesus suportou e não aboliu?

Havia na lei mosaica duas partes: primeiro a lei de Deus, resumidas nas tábuas do Sinai, e que permaneceu porque era Divina e o Cristo não fez senão desenvolvê-la; segundo, a lei civil ou disciplinar, apropriada aos costumes da época e que o Cristo aboliu. Hoje as circunstâncias não são as mesmas e a proibição de Moisés não tem mais cabimento. Aliás, se algumas religiões proibem evocar os mortos, podem elas impedir que eles venham sem que sejam chamados? Não se vê todos os dias as pessoas que jamais se preocuparam com religiões como o Espiritismo, terem manifestações de todos os gêneros?

Outra condição: se Moisés proibiu a evocação dos Espíritos dos mortos, é porque esses Espíritos poderiam vir, de outro modo a proibição teria sido inútil ou sem sentido. Se eles poderiam vir naquele tempo, podem ainda hoje; se eles são os Espíritos dos mortos, não são, pois, exclusivamente demônios. É preciso ser lógico antes de tudo.

Além do mais, muitas das religiões que hoje relutam em aceitar os Espíritos como seres vivos que povoam o Universo não negam que os "Santos" se manifestaram, que o "Espírito Santo" também já se manifestou por várias vezes, e que aceita também a manifestação de muitos Anjos, mormente no passado.

Galileu foi acusado de heresia e de ser inspirado pelo Demônio, porque revelou uma lei da natureza, provando um erro de uma crença que se acreditava inatacável; fossem considerados como bons aqueles que vem contradizer todos os pontos arraigados na opinião de algumas religiões, ou não tivessem proclamado a liberdade de consciência e condenado certos abusos, eles teriam sido os bem-vindos e não se os teria qualificado de Demônios.

Tal é também a razão pela qual todas as religiões, os muçulmanos quanto os católicos, se crêem na posse exclusiva da Verdade Absoluta, considerando como obra do Demônio toda doutrina que não coincide inteiramente com seu ponto de vista.

Ora, os Espíritos não vêm destruir a religião, mas, como Galileu, vêm revelar as novas leis da Natureza. Se alguns pontos de fé passam por isso, é que, da mesma forma que a crença no movimento do sol, eles estão em contradição com essas leis. A questão é saber se um artigo de fé pode alterar uma lei da Natureza que é obra de Deus; e se, essa lei reconhecida, não é mais sábio interpretar o dogma no sentido da lei ao invés de atribuir ao Demônio." (O Céu e O Inferno, 1ª parte, capítulo XI).

Queremos aqui enfatizar mais uma vez a necessidade do estudo. Temos visto inúmeros companheiros nossos considerados conhecedores da Doutrina Espírita, ficarem totalmente vencidos e convencidos pelos argumentos daqueles que, apoiando-se no livro bíblico Deuteronomio, capítulo 18, versículos 9 a 14, condenam o Espiritismo, principalmente no seu aspecto mediúnico, taxando a Doutrina Kardecista de charlatanismo.

Entretanto, como vimos nas explicações do próprio Kardec, os ataques que o Espiritismo sofre nada mais são do que o fruto da falta de estudo, de conhecimentos, o que dá margem para interpretações distorcidas da própria Bíblia Sagrada.

NOTÍCIAS DA REGIONAL LITORAL SUL - F.D.J.

Música suave, algumas flores e entrelaçamento fraterno entre encarnados e desencarnados, formaram o ambiente místico, saturado de vibrações de alta espiritualidade, em que se deu o ingresso de novos Discípulos à F.D.J.

Além dos dirigentes das duas pequenas turmas, 16 discípulos antigos marcaram presença, confraternizando com os novos.

O evento deu-se às 15 horas do

dia 23 de abril de 1994, na Fraternidade Espírita "União Maior" (R. Saturnino de Brito, 158, Santos).

Ingressaram na F.D.J. - Fraternidade dos Discípulos de Jesus:

Do C.E.A.E. - Santos (dirigente: José Amauri Garavello):
 Maria Madalena Almeida Serralva,
 Maria Ramos Alvarez Garcia,
 Josefa de Oliveira Machado e
 Celina Maria Neves Carvalho

Do C.E. Irmão Timóteo - São

Vicente (dirigente: Marília de Oliveira Carvalho):

Severina Correia de Melo,
 Miriam Elizabeth Coelho,
 Bertha Martins de Andrade Cunha Vidili,

Célia Araújo Paraventi e
 Anna Neyde Lage Gonzalez

O Plano Espiritual endereçou aos novos Discípulos a mensagem que vai transcrita a seguir neste número.

MENSAGENS E INSTRUÇÕES

Mensagem recebida por ocasião do ingresso de novos Discípulos na F.D.J. em 23/4/94, na Regional Litoral Sul:

"Neste momento, caem sobre vós as bênçãos do Pai. Neste momento, os amigos espirituais os abraçam com carinho e agradecimento à perseverança de

cada um. A alegria é imensa. Esta festividade envolve tanto os encarnados como nós, os desencarnados. É com imensa satisfação que nós vemos novos traba-

lhadores da Seara do Mestre, ingressando nesta Fraternidade.

Queridos companheiros! Nós sabemos que, durante a nossa estada na Escola de Aprendizizes do Evangelho, tivemos excelente acolhida. Tivemos proteção, carinho e respaldo dos companheiros espirituais, intuindo a cada estudante para que não fique apenas na teoria. Aqueles que aqui estão devem se conscientizar da imensa responsabilidade que cada um tem pela frente. Nós sabemos que nos revestimos deste corpo material por várias e várias vezes. Caminhamos, ora inseguros, ora revoltados e, no momento, paramos cansados dessa trajetória de tantas vidas, e rogamos ao querido Mestre e amigo, a oportunidade de aprendermos, com o coração, o Evangelho de Amor. E através dos Mensageiros, e de toda a organização que existe neste lado, ouvimos as súplicas e foram dadas oportunidades a

todos. O ingresso nesta Escola de Aprendizizes do Evangelho obedeceu a toda uma programação de Espíritos afins, que se reuniram no propósito de trabalhar e levar adiante a mensagem de Jesus.

Queridos amigos, é tempo de arregaçar as mangas e se oferecer ao trabalho. A conduta todos sa-

bem. Todos aprenderam: deve ser reta e firme. Caminharão com dificuldades, mas como Jesus ensinou, serão reconhecidos pelo Amor, res-

ponsabilidade e disciplina. Nas vibrações que foram feitas pelo nosso amado Brasil, muitos expandiram esse sentimento, todavia,

cada um de vocês tem a responsabilidade para com este querido País. Não só assumindo cargos importantes, não, mas cada um onde se

encontra pode desenvolver suas atividades como brasileiro e como verdadeiro cristão. Esta Aliança que cresce cada vez mais, precisa, e é indispensável que todos que ingressam, sejam aqueles trabalhadores confiantes, determinados, que não olham para trás, que não perguntam, realizam.

Amigos! Quantos aqui estão? Não apenas no Plano Material, mas também no Plano Espiritual, todos já estão com tarefas definidas, e

cada um de vocês, a partir de hoje, consulte sua consciência. - "E agora, que farei?" - Como disse Jesus: "Discípulo é aquele que segue corajoso e perseverante". Gostaríamos que lembrassem dos amigos mais diletos de Jesus: os Apóstolos. Apesar de terem recebido de Jesus a incumbência de levar os seus ensinamentos através de suas próprias vidas e exemplificações, passaram por muitas dificuldades, mas olhando para o Alto, sabiam que muito se esperava de cada um, e que aquela vida era passageira, permanecendo apenas suas obras. É isso, amigos, apenas as obras!

Queremos lembrar mais uma vez, o trabalho com amor, disciplina e responsabilidade. Aqui nós estamos caminhando juntos com vocês, procurando nas vossas pre-

ces, no dia-a-dia, inspirá-los, porque precisamos dos Discípulos de Jesus, porque precisamos dos tarefeiros, porque precisamos dos obreiros: seja em todas as vossas ativi-

dades no campo social, sejam em vossos lares, e com as tarefas que virão... não esquecendo jamais da própria exemplificação, no pensamento, no sentimento, na palavra e na ação.

Recebam o nosso fraterno abraço e vibrações intensas para adentrarem à chama deste ideal.

Que Jesus vos abençoe. Graças a Deus.

(Médium Solange Sabino Lahe - Santos)

*Sejam aqueles
 trabalhadores confiantes,
 que não olham para trás,
 não perguntam, realizam*

*Os apóstolos sabiam que
 a vida era passageira,
 permanecendo apenas as
 suas obras.*

PÁGINA DOS APRENDIZES

DIANTE DA NOITE...

"O que eu pude entender desse tema é o seguinte: é exatamente o que eu estou sofrendo no momento. É um grande desentendimento familiar. Isto me deixa muito triste, mas eu mesma tenho que compreender: Onde existe família numerosa como a minha é muito normal acontecerem essas coisas desagradáveis. Mas eu, pelo ensinamento que recebo na Escola, sinto que minha obrigação é compreender essas coisas e não me aborrecer. Pois, para se fazer lume onde houver trevas, eu tenho que aprender que o amanhã tudo pode mudar para o melhor e eu voltarei a sorrir."

Hermínia - 16ª turma - CE G.Ferreira

"Não cultivar sentimentos negativos em cima de situações ruins é minha meta. Há muitos momentos em que me deparo com dificuldades, irritações, solidão, problemas pessoais, relacionamentos mal encaminhados, notícias horríveis nos jornais, acontecimentos vergonhosos, revoltantes, violentos, fome, sequestros, corrupção, etc. Só que, diante disso, procuro ignorar essa fonte pessimista, não dando alimento a elas. Sei que elas existem e precisam existir, porém tento compreendê-las como condição espiritual necessária para cada um de nós, enquanto encarnados na Terra. Cabe a mim, no entanto, procurar aprender e compreender tudo sobre essas condições, ter conhecimento espiritual suficiente para poder acender Luz para mim e meus semelhantes, a caminho do Amor em Jesus Cristo."

Rogério-16ª turma-CE Geraldo Ferreira
O MAL NÃO MERECE COMENTÁRIO....

"Realmente, nenhum mal merece comentário algum, porque assim

estaríamos sendo avalistas de grandes perturbações e desânimos. Toda realização nobre se levanta na base da perseverança no Bem e nos bons comentários".

Douglas -16ª turma-CE Geraldo Ferreira.

"Esse tema tem uma finalidade muito certa e verdadeira, pois veio despertar em mim mesma um sentimento muito errôneo, que é comentar e sofrer pelo que já passou. Todos nós deveríamos parar e pensar um pouquinho, pois todo mal e todo sofrimento que nos atingiu no passado pertence ao passado e não volta mais: É como o rio com água muito forte que passou por nós e foi embora, e não tem volta: Esperemos, então, que venha uma linda correnteza de águas limpas que nos traga muita paz e felicidade."

Hermínia - 16ª turma - CE G.Ferreira

"No mundo em que vivemos hoje, tão cheio de conturbações, brigas, discussões, etc., acho que devemos sempre evitar falar mal dos outros ou de algo, fazer comentários maldosos, críticas destrutivas, pois isso não nos leva a nada. Devemos nos preocupar mais com os nossos problemas, que já são o suficiente, e não nos intrometermos nos problemas alheios. A não ser para levar uma palavra amiga, um consolo ou auxílio material, se possível e se fizer necessário. E, também, porque, quando se fala muito de coisas ruins, acabamos por atrair isso para nós, nos envolvendo com isso e nos prejudicando somente. Por isso, se é para falar mal de qualquer coisa ou pessoa, é preferível ficar de boca fechada. Não é uma tarefa fácil, pois, às vezes, sem ao menos percebermos, estamos falando, criticando alguma coisa. Mas devemos ter força e perseverança para vencer essa tarefa."

Heins - 16ª turma - CE Geraldo Ferreira

O MUNDO DESENGANA...

"Estamos em um mundo de provas e de expiações, e tudo por que passamos é fruto daquilo que plantamos em vidas passadas, através de atos e pensamentos. Depois que conheci essa frase, passei a entender muitas coisas que acontecem. Tive uma fase de minha vida em que arrumava justificativa para tudo, ou seja, achava que estava sempre certo, e quando concluía o contrário, jogava a culpa no tempo, em outras pessoas, etc. Hoje consigo identificar e assumir meus erros, tentando tirar proveito da experiência, na maioria dos casos. Procuro, também, ser otimista, apesar do clima de pessimismo que toma conta de nosso país, pois sei que o essencial não faltará para trilhar meu caminho."

Wagner - 16ª turma-CE Geraldo Ferreira
PRECE DAS FRATERNIDADES

"A Prece das Fraternidades, para mim, representa uma fonte de vibrações de Amor para com os planos espirituais superiores. É uma prece de proteção, fortalecimento e encorajamento, para seguirmos no aprendizado e na iniciativa dos trabalhos de Amor e Caridade para com o próximo e para com a humanidade. Entendo que, desde que me integrei na Escola de Aprendizes do Evangelho, faço parte de uma corrente vibratória espiritual que é assistida por diversas Fraternidades Superiores, e que essa corrente, por sua vez, presta, assiste e auxilia várias outras entidades que necessitam de amparo espiritual. Paralelamente a isso, vivemos num mundo de expiações e apefeiçoamento espiritual, onde o Mal está presente em todas as partes, e é por isso que temos a Prece das Fraternidades, para combatermos essas forças negativas existentes no mundo, com a energia positiva da prece que une todas as fraternidades numa corrente de ação poderosa, a fim de garantir os trabalhos de evolução espiritual e os elevados ideais da comunidade espírita."

Rogério - 16ª turma-CE Geraldo Ferreira

SOB AS LUZES DA NOVA ERA

Entra em seu terceiro ano em cartaz o espetáculo teatral "ÊXTASE", baseado no livro "Os Exilados da Capela", de Edgard Armond. A peça aborda à luz da Doutrina Espírita a trajetória evolutiva da humanidade, arremessando-nos no tempo e no espaço, quando o planeta Terra desprende-se da Nebulosa Solar, recebe os primeiros Genes da Vida, desenvolvem-se as espécies animais, e depois, quando, sob as mãos dos excelsos orientadores, o homem vai evoluindo até a descoberta do fogo. Arremessa-nos, então, para o Sistema Capela, durante o expurgo de parte dos seus habitantes para a Terra, que recebe os capelinos, encarregados de impulsionar grandes civilizações como

Lemúria e Atlântida, que desapareceram em obediência às Leis Divinas.

Entre cataclismos e novas civilizações, a humanidade desvia-se da Lei Maior e Jesus Cristo desce à Terra para exortá-la a redimir-se; mas, após deturpar seus ensinamentos, o homem encontra-se às portas do terceiro milênio, desorientado e distante de Deus, ignorando a atualidade, plena de reflexões e sinais da Terra renovada da era vindoura.

Utilizando-se de linguagem poética, corporal e ecológica, o espetáculo é rico em efeitos visuais. O cenário, em forma de meia ampulheta, alia-se à iluminação sofisticada e inovadora, transformando-se em vinte e dois quadros

visuais diferentes, onde passagens marcantes da humanidade estão gravadas. A música, soberba, reúne dezoito composições e efeitos, de músicos dos cinco continentes. Entre eles, Vangelis, Kitaro e Paul Horn.

Futurista, procurando fugir aos clichês vigentes, a montagem é totalmente baseada na arte "new age". O resultado faz juz ao título. Dos espectadores, 70% aprovaram com "ÓTIMO". Em 1994, "ÊXTASE" será apresentado ainda em cidades da região Sudeste e Paraná.

"ÊXTASE", *espetáculo em um ato, baseado no livro "Os Exilados da Capela", de Edgard Armond. Adaptação de João Paulo Veralde. Direção de Zoraide Ramos. Com João Paulo Veralde e Gabriela Geoce. Duração 1:15 h.*

ALIANÇA ESPÍRITA EVANGÉLICA

GRUPOS INTEGRADOS E INSCRITOS

REGIONAL ARARAQUARA/RIBEIRÃO

CENTRO ESPÍRITA APRENDIZES DO EVANGELHO

Rua Lourenço Rolisen, 171 - Jd. Iguatemi

CEP 14808-228 - Araraquara - SP

CENTRO ESPÍRITA REDENÇÃO

Rua Antônio Pádua Correa, 802

CEP 14800-500 - Araraquara - SP

CENTRO ESPÍRITA E ASSISTENCIAL PAULO DE TARSO

Av. Eng. Roberto Lepre Sampaio - Jd. São Paulo

CEP 14800-000 Araraquara - SP

CENTRO ESPÍRITA APRENDIZES DO EVANGELHO

Rua Machado de Assis, 260 - V. Lobato

CEP 14050-490 - Ribeirão Preto - SP

CENTRO ESPÍRITA APRENDIZES DO EVANGELHO

Rua Luiz Carvalho Pereira, 285 - Simioni

CEP 14071-310 - Ribeirão Preto - SP

SOCIEDADE ESPÍRITA CAMINHO DA LUZ

Rua Álvaro de Lacerda Chaves, 1074 - Jd. Pres. Dutra

CEP 14060-290 - Ribeirão Preto - SP

CENTRO ESPÍRITA APRENDIZES DO EVANGELHO

Av. Pedreira de Freitas, 106 - Pq. Rib Preto

CEP 14031-400 - Ribeirão Preto - SP

CENTRO ESPÍRITA SANTO AGOSTINHO

Rua Cincinato Braga, 650

CEP 15840-000 - Itajobi - SP

CENTRO ESPÍRITA REDENÇÃO

Rua Lima, 305 - Ponte São João

CEP 13216-020 - Jundiá - SP

(integra a Regional Capital)

REGIONAL SOROCABA

NÚCLEO ESPÍRITA DE EVANGELIZAÇÃO ISMAEL

Rua Major João Mendes, 265

CEP 18051 - Sorocaba - SP

NÚCLEO ESPÍRITA DE EVANGELIZAÇÃO BEZERRA DE MENEZES

Rua Dr. Afonso Vergueiro, 133

CEP 18150-000 - Araçoiaba da Serra - SP

CENTRO ESPÍRITA JESUS MARIA E JOSÉ

Rua Dr. Prudente de Moraes, 107 - Centro

CEP 18270-000 - Tatuí - SP

OUTROS ESTADOS

CENTRO ESPÍRITA BEZERRA DE MENEZES

Rua Propícia, 245 - Engenho Novo

CEP 20780-160 - Rio de Janeiro - RJ

(integra a Regional Vale do Paraíba)

CENTRO ESPÍRITA À LUZ DO EVANGELHO

Rua Siqueira Campos, 43 S/1018

CEP 22031-000 - Rio de Janeiro - RJ

(integra a Regional Vale do Paraíba)

CENTRO ESPÍRITA A CAMINHO DA LUZ

Rua Maria Quitéria de Jesus, 124

CEP 24420-000 - São Gonçalo - RJ

CENTRO ESPÍRITA APRENDIZES DO EVANGELHO

Rua Dom Henrique, 162

CEP 86035-030 - Londrina - PR

(integra a Regional S.Paulo)

CENTRO ESPÍRITA APRENDIZES DO EVANGELHO

Av. Jaime Reis, 398 - São Francisco

Curitiba - PR

(integra a Regional S.Paulo)

CENTRO ESPÍRITA MARIA DE MAGDALA

Rua Vereador Porto, 273 - Santana

CEP 90620- Porto Alegre - RS

CENTRO ESPÍRITA ANDRÉ LUIZ

Canoas - RS

CENTRO ESPÍRITA PAULO DE TARSO

Rua Benjamin Constant, 304

CEP 96.200-090 - Rio Grande - RS

CENTRO ESPÍRITA APRENDIZES DO EVANGELHO

Rua W 3 Sul - Quadra 514 Bloco "A" Sobreloja 13

CEP 70746- Brasília - DF

SOCIEDADE ESPÍRITA PAULO DE TARSO

Av. São Sebastião s/n.

CEP 78030-400 - Cuiabá - MT

CASA DE EVANGELIZAÇÃO ESPÍRITA BEZERRA DE MENEZES

Rua 6 s/n. - Estância de Buritis

Caldas Novas - CEP 76940-000 - GO

FRATERNIDADE ESPÍRITA NOSSO LAR

Rua Alga Verde, 194 - Floramar

CEP 31840-000 Belo Horizonte - MG

(integra a Regional Sorocaba)

NÚCLEO ESPÍRITA DE EVANGELIZAÇÃO

EMMANUEL

Rua Francisco Caetano Pimentel, 277

CEP 35044-110 - Governador Valadares - MG

(integra a Regional Sorocaba)

FRATERNIDADE ESPÍRITA APRENDIZES DO EVANGELHO

Rua Guanabara, 161 - Amaralina

CEP 41910-110 - Salvador - BA

CASA DE EVANGELIZAÇÃO ESPÍRITA ESTRADA DE DAMASCO

Rua Colatina, 8 - Jd. Sta. Rosa

CEP 29200-000 - Guarapari - ES

FRATERNIDADE ESPÍRITA DOS DISCÍPULOS DE JESUS

Rua Coronel Amorim, 277

CEP 56300-000 - Petrolina - PE

O TREVO

Nº 239 - Maio de 1994

REDAÇÃO

Rua Genebra, 168 - CEP 01316-010

Fone: (011) 607.5304

Fax: (011) 605.9448

Diretor Geral da

Aliança Espírita Evangélica

JACQUES A. CONCHON